

## **Acidentes e complicações na cirurgia de terceiros molares inferiores**

**Accidents and complications in lower third molar surgery**

**Accidentes y complicaciones en cirugía de terceros molares inferiores**

Recebido: 06/03/2022 | Revisado: 13/03/2022 | Aceito: 15/03/2022 | Publicado: 23/03/2022

### **Francisca Ângela Sousa Castro**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9548-361X>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: [angela\\_castro07@hotmail.com](mailto:angela_castro07@hotmail.com)

### **Ana Viviam Souza Ferro Gomes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3441-8205>  
Performance Arte Odontologia, Brasil  
E-mail: [anavivianfg@gmail.com](mailto:anavivianfg@gmail.com)

### **Amanda Vitória Gomes Freire**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5258-419X>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: [amandavitora2003@gmail.com](mailto:amandavitora2003@gmail.com)

### **Antonia Ystefani Oliveira de Lima**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6804-1165>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: [ystefani.lima@gmail.com](mailto:ystefani.lima@gmail.com)

### **Romayla de Andrade Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8833-7745>  
Universidade Federal de Alfenas, Brasil  
E-mail: [romayla.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br](mailto:romayla.carvalho@sou.unifal-mg.edu.br)

### **Maria Éryka Giovanna de Brito Fontenele**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5331-6517>  
Christus Faculdade do Piauí, Brasil  
E-mail: [erykagiovannabf@gmail.com](mailto:erykagiovannabf@gmail.com)

### **Estefany Monteiro Lopes Pereira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1906-4971>  
Centro Universitário Dom Bosco, Brasil  
E-mail: [estefanymonteiro24@hotmail.com](mailto:estefanymonteiro24@hotmail.com)

### **Gerson Luís Castro Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2857-8694>  
Centro Universitário Dom Bosco, Brasil  
E-mail: [geronluu@gmail.com](mailto:geronluu@gmail.com)

### **Vitória Gindri Fortaleza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7757-2459>  
Universidade Católica de Brasília, Brasil  
E-mail: [vitoriagindri@hotmail.com](mailto:vitoriagindri@hotmail.com)

### **Resumo**

Extrações de terceiro molar são comuns na rotina odontológica, principalmente entre clínicos e cirurgiões bucomaxilofaciais. Entretanto, como qualquer cirurgia, estas também estão susceptíveis a acidentes e complicações no trans-operatório e pós-operatório. Fatores como idade avançada, doenças sistêmicas, grau de impacção e experiência do cirurgião-dentista influenciam diretamente no sucesso do procedimento cirúrgico. Este trabalho objetivou explorar acerca dos acidentes e complicações relacionados a cirurgia de terceiro molar inferior. Assim, este estudo apresenta-se como uma revisão de literatura narrativa, por meio de uma abordagem qualitativa, através da percepção do tema proposto. Logo, as bases de dados utilizadas foram Pubmed, Google Acadêmico e Lilacs. A partir do estudo acerca da temática através de 21 estudos de revisão de literatura e relatos de casos. Pode-se evidenciar que os principais acidentes e complicações foram alveolite, hemorragias, lesões nervosas e fraturas. A pericoronarite recorrente é o motivo mais comum para exodontia de terceiros molares, pois faz uma relação com dentes impactados mesioangulados e verticais. A alveolite, hemorragias, fraturas e lesões nervosas estão em maioria com relação as complicações de terceiros molares no ato de exérese, mas não rotineiras, em suma disso, a importância que os autores enfatizam está no domínio sobre a situação, seja na prevenção como no manejo da complicação. Portanto, é necessário enfatizar na importância acerca do planejamento adequado e individualizado, pois desta forma é possível prevenir acidentes e compreender o manejo correto para as complicações.

**Palavras-chave:** Complicações; Acidentes; Cirurgia bucal; Terceiro molar.

### **Abstract**

Third molar extractions are common in routine dentistry, especially among clinicians and maxillofacial surgeons. However, like any surgery, they are also susceptible to accidents and complications during and after surgery. Factors of advanced age, systemic diseases of age, impaction and dental-surgical procedure, directly not success of the procedure operation. This study aimed to explore accidents and complications related to lower third molar surgery. Thus, this study presents itself as a narrative literature review, through a qualitative approach, through the understanding of the proposed theme. Therefore, the databases used were Pubmed, Google Scholar and Lilacs. From the study on the subject through 20 literature review studies and case reports. It can be seen that the main complications and accidents were alveolitis, hemorrhages, nerve injuries and fractures. Recurrent pericoronitis is the most common reason for third molar extraction, as it relates to impacted teeth mesioangulated and vertical. Alveolitis, hemorrhages, fractures and nerve solutions are related to most third-party complications, but not routine, in short, the importance of the authors emphasize has no dominion over the situation, whether in prevention or not hand-to-hand. Therefore, it is necessary to emphasize the importance of adequate and individualized planning, because in this way it is possible to prevent accidents and understand the correct management of complications.

**Keywords:** Complications; Accidents; Oral surgery; Third molar.

### **Resumen**

Las extracciones de terceros molares son comunes en la odontología de rutina, especialmente entre los médicos y cirujanos orales y maxilofaciales. Sin embargo, como cualquier cirugía, también son susceptibles a accidentes y complicaciones durante y después de la cirugía. Factores como la edad avanzada, las enfermedades sistémicas, el grado de impactación y la experiencia del odontólogo influyen directamente en el éxito del procedimiento quirúrgico. Este estudio tuvo como objetivo explorar los accidentes y las complicaciones relacionadas con la cirugía del tercer molar inferior. Así, este estudio se presenta como una revisión narrativa de la literatura, a través de un abordaje cualitativo, a través de la percepción del tema propuesto. Por lo tanto, las bases de datos utilizadas fueron Pubmed, Google Scholar y Lilacs. A partir del estudio sobre el tema a través de 20 estudios de revisión bibliográfica y reportes de casos. Se puede observar que los principales accidentes y complicaciones fueron alveolitis, hemorragias, lesiones nerviosas y fracturas. La pericoronitis recurrente es la razón más común para la extracción del tercer molar, ya que se relaciona con dientes mesioangulados e impactados verticalmente. Las alveolitis, las hemorragias, las fracturas y las lesiones nerviosas son mayoritarias en lo que respecta a las complicaciones de los terceros molares en el acto de la escisión, pero no de rutina, en fin, la importancia que destacan los autores está en el dominio sobre la situación, ya sea en la prevención o en la el manejo de las complicaciones. Por lo tanto, es necesario enfatizar la importancia de una planificación adecuada e individualizada, pues de esta forma es posible prevenir accidentes y comprender el manejo correcto de las complicaciones.

**Palabras clave:** Complicaciones; Accidentes; Cirugía oral; Tercer molar.

## **1. Introdução**

É notório que cirurgias de terceiros molares inferiores é um procedimento bastante comum na odontologia, bem como a probabilidade de acidentes ou complicações (Ferreira & Mandarino, 2019). No entanto, é visto que riscos são passíveis em qualquer procedimento cirúrgico (Couto et al., 2021).

Ferreira et al., (2021) cita que o terceiro molar e sua exodontia, está cada vez mais comum nas clínicas odontológicas, que devido sua presença na cavidade oral podem ocorrer impacção e futuras patologias.

Algumas intercorrências que podem ocorrer diante de uma extração de terceiros molares são: alveolite, dor, edema, trisma, fratura dentoalveolar, fratura óssea, danos no nervo alveolar inferior (NAI) causando parestesia permanente ou temporária, danos iatrogênicos e outras situações que podem ocorrer por fatores locais ou gerais, relacionados com o grau de impacção, estado de saúde, idade do paciente, conhecimento e experiência do cirurgião-dentista ou ainda o uso de contraceptivos orais (Araújo et al., 2011).

Sobre a impacção, os terceiros molares são os elementos dentários mais suscetíveis isto, com isso, não aparecendo na cavidade bucal dentro da cronologia normal de irrupção, seja devido à falta de espaço, interferência do segundo molar e denso revestimento ósseo e tecido mole sobrejacente (Andrade et al., 2012; Souza et al., 2021; Seguro & Oliveira, 2014).

A maioria de acidentes e complicações de dentes impactados no trans-cirúrgico e pós-cirúrgico decorre na falha do exame intra-oral, bem como o mau uso de instrumentais, força inadequada e visualização dificultada. Mas são necessárias precauções desde o planejamento até a execução das cirurgias, pois quanto maior a dificuldade no caso, maiores as chances de

acidentes e complicações (Freire et al., 2021).

É visto que os riscos relacionados a este procedimento devem ser conhecidos e estudados a fim de que sejam evitados, mas caso ocorra, é preciso estar ciente dos tratamentos dos mesmos, melhorando a prática diária dos profissionais e beneficiando o paciente. Com isso, previamente a toda extração de terceiros molares, bem como em outros procedimentos cirúrgicos, os pacientes devem estar cientes e bem informados das possíveis complicações, na qual, podem ocorrer durante a cirurgia. Com isso, mostrando a necessidade de pesquisas atualizadas, discorrendo os principais acidentes e complicações (Flor et al., 2021).

Dessa forma, mesmo a odontologia se destacando com novos métodos e técnicas é preciso enfatizar sobre a necessidade de um minucioso planejamento cirúrgico, prezando a prevenção de acidentes e complicações durante a cirurgia e no pós-operatório, colhendo informações sobre a condição sistêmica do paciente, com anamnese detalhada, assepsia adequada, um correto manejo dos tecidos, controle da hemostasia, controle do tempo cirúrgico e instruções adequadas ao paciente (Araújo et al., 2011; Ferreira et al., 2020). Todo cuidado é necessário pois qualquer situação indesejada pode gerar resultados físicos e psicológicos significativos para o paciente.

Diante disso, percebe-se que podem acontecer diversos acidentes ou complicações na extração de terceiros molares inferiores, na qual, se torna um fator preocupante, que é necessário à sua discussão na tentativa de evitar traumas e riscos ao paciente que sofre com efeito adverso na qualidade de vida após a remoção de um terceiro molar inferior. Pois mesmo conhecendo as técnicas cirúrgicas pode ocorrer complicações. Porém, geralmente acredita-se que podem ser previsíveis (Botelho et al., 2020; De Oliveira et al., 2021; Neto et al., 2017).

O objetivo deste trabalho é apresentar os mais recorrentes acidentes e complicações após cirurgias de terceiro molar inferior.

## **2. Metodologia**

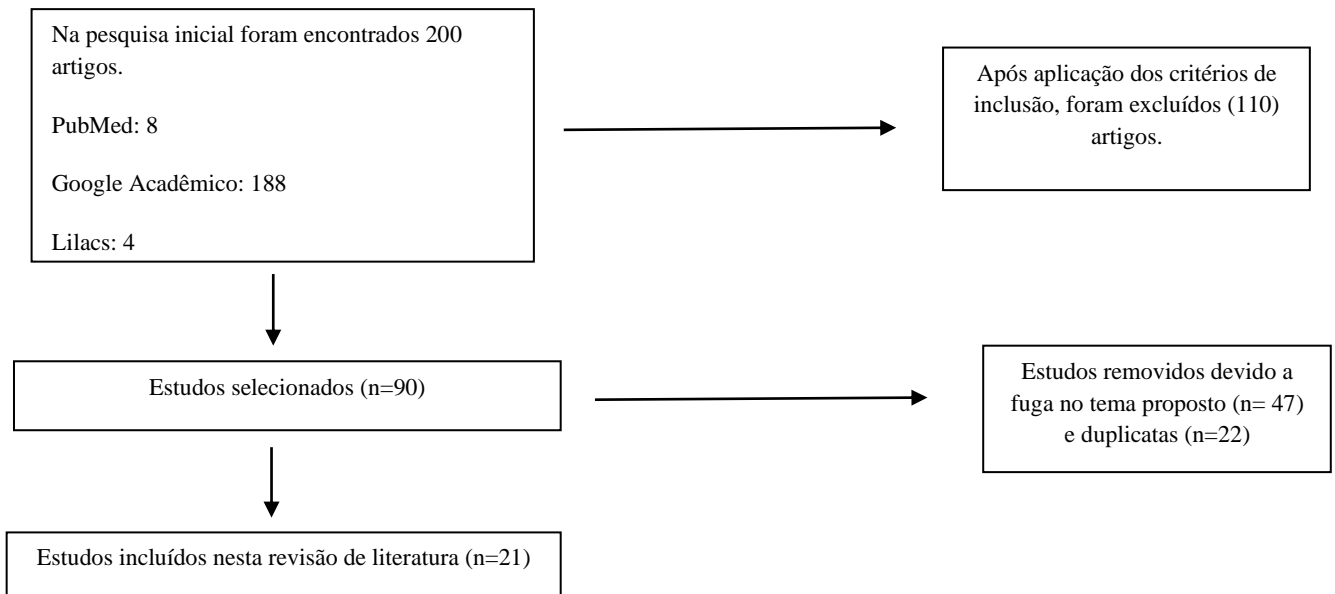
Este presente trabalho consiste em uma revisão de literatura de natureza qualitativa, onde os elementos em estudo são os discursos de consensos e controvérsias outras pesquisas, na qual seus instrumentos são a análise crítica sobre sua temática e a interpretação da linguagem, inserido o objetivo do trabalho, em busca de um resultado ainda não obtido por outros trabalhos (Brizola & Fantin, 2016). Através da compreensão do tema determinado, sendo utilizado os idiomas português e inglês.

Para a realização desse trabalho as bases de dados aplicadas foram o Pubmed, Google Acadêmico e Lilacs, adotando artigos publicados entre 2012 a 2022, cujo após aplicação de critérios e leituras integrais 21 artigos foram selecionados. Foi realizada a exclusão de determinados tipos de pesquisa, tais como resenhas, estudos feitos em animais, trabalhos de conclusão de curso e documentos. Ao contrário disso, foram incluídos nesta pesquisa: revisões de literatura e relatos de caso para complementar as informações obtidas.

As palavras-chaves foram ordenadas nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Complicações” (Complications), “Acidentes” (Accidents), “Cirurgia bucal” (Oral surgery) e “Terceiro molar” (Third molar).

### 3. Resultados

**Figura 1:** Fluxograma conforme a seleção dos artigos.



Fonte: Autores.

**Quadro 1:** Estudos mais relevantes para elaboração dos resultados.

Autor e ano de publicação	Objetivo	Resultados
Ferreira & Mandarino. (2019)	Avaliar a incidência de acidentes e complicações relacionados à exodontia de terceiros molares.	As principais intercorrências foram edema (29%), trismo (26%), dor (18%), hemorragia (18%) e parestesia (9%).
Couto, Martins & Neto. (2021)	Realizar uma revisão de literatura narrativa acerca do tema, abordando as principais complicações relacionadas ao procedimento, a fim de preparar o profissional para intervir de forma resolutiva frente aos possíveis eventos que possam vir a ocorrer.	As mais descritas na literatura: alveolite, hemorragias, lesões nervosas e fraturas
Araújo et al. (2011)	Analisar a incidência de acidentes e complicações nas cirurgias de terceiros molares, relacionando-os com a técnica cirúrgica, tempo de cirurgia e trismo.	O acidente mais prevalente no transoperatório foi a fratura radicular (5,1%), seguida da fratura dentoalveolar (1,2%), e ocorreu em maior número com as técnicas cirúrgicas IV e VI. Em relação às complicações, o trismo (15,5%) foi a complicação mais prevalente.
Singh. (2019)	Descrever as complicações associadas à remoção cirúrgica de terceiros molares inferiores impactados.	A taxa de complicações foi geralmente maior com o aumento da idade, o trismo foi associado ao sexo masculino e a alveolite foi observada com mais frequência no sexo feminino.
Sebastiani et al. (2014)	Avaliar a prevalência de acidentes intraoperatórios associados à extração de terceiros molares e identificar possíveis fatores de risco.	Os alunos extraíram um total de 323 dentes. O tempo cirúrgico médio foi de 45 min.
Osunde, Saheeb & Bassey. (2014)	Determinar as indicações cirúrgicas e os fatores de risco para complicações da cirurgia de terceiros molares em um hospital universitário nigeriano.	As complicações foram cicatrização tardia, osteíte, e lesão do nervo alveolar.
Sayed, Bakathir, Pasha & Sudairy. (2019)	Investigar as complicações associadas à extração de terceiros molares em um centro de saúde terciário em Omã.	As complicações intraoperatórias incluíram fratura da tuberosidade (1,2%), fratura radicular (1,1%), sangramento (0,7%), lesão de tecidos moles (0,5%) e dano dentário adjacente (0,2%). As complicações pós-operatórias foram lesões nervosas sensitivas (7,2%), edema/dor/ trismo (0,6%) e alveolite (0,5%).
Berriel et al. (2021)	Determinar o perfil dos pacientes e dos terceiros molares indicados para exodontia, assim como seu tratamento cirúrgico.	As complicações pós-operatórias mais frequentes foram o edema, alveolite e parestesia do nervo alveolar inferior.

Fonte: Autores.

#### 4. Discussão

Segundo Sebastiani et al., (2014) a prevalência de acidentes intraoperatórios durante exodontias de terceiros molares foi de 6,19%, onde observou que o sangramento ocorre em 0,2% a 5,8% das extrações de terceiros molares e é quatro vezes mais comum em terceiros molares inferiores, seja no transoperatório ou no pós-operatório, local ou sistemicamente. Os autores relatam que a maior incidência é nos dentes distoangulares profundamente impactados e em pacientes de idade avançada, onde a lesão do nervo alveolar inferior após a remoção dos terceiros molares ocorre em 0,4 a 8,4% dos casos, sendo menos de 1% permanente, a lesão do nervo lingual varia de 0 a 23% e as posições dos terceiros molares inferiores de maior risco para esta complicação é a posição é vertical.

Contudo, Singh (2019) ressalta uma associação entre taxa de complicações com o aumento da idade, onde o trismo ocorreu significativamente mais em homens do que em mulheres, a alveolite foi mais frequente no sexo feminino, o aumento do nível de profundidade e da posição C foi associado a maior taxa de complicações, e que as lesões nervosas são muito incomuns e evitáveis e mesmo que ocorram são na maioria das vezes temporárias e não significativas.

A pericoronarite recorrente é o motivo mais comum para exodontia de terceiros molares, pois faz uma relação com dentes impactados mesioangulados e verticais, por conta do capuz pericoronar da mucosa sobre uma parte do dente. No mesmo estudo, a complicação mais relatada foi a demora na cicatrização associado a idade do paciente e até mesmo ao número de suturas. A taxa de alveolite teve a prevalência de 2,7%, e a osteíte alveolar foi associado ao uso de contraceptivos, tabagismo, o aumento da idade e nível de experiência do profissional. Segundo Osunde e colaboradores (2014) existem alguns fatores que contribuem para esses acidentes e complicações cirúrgicas, tendo como principais a idade, tabagismo e uso de anticoncepcional oral.

Não obstante, conforme Sayed et al., (2019), a alveolite ocorreu em quatro homens não fumantes e duas mulheres que não faziam uso de anticoncepcional oral. Além disso, as complicações ocorreram mais em terceiros molares inferiores do que em superiores, onde obtiveram de 98 complicações gerais, 79 foram de terceiros molares inferiores, sendo 80,6% dos casos. Ainda com base nesses números, a taxa de dano permanente neurossensorial foi de 0,5 no LN (nervo lingual) e de 0,2% no IAN (nervo alveolar inferior), obtendo uma taxa total de 0,7%. Já a taxa de dano temporário foi de 5,1% LN e 1,4% IAN, obtendo 6,5% no total. Dessa forma, foi concluído que os principais fatores de riscos de complicações desse estudo foram decorrentes ao avanço da idade e a remoção óssea.

Nesse sentido, é visto que o avanço da idade pode levar algumas complicações, visto que o osso vai se tornando mais duro, tornando os procedimentos mais difíceis como a ostectomia, isso pode acarretar em um dor e como já foi citado, em uma incidência de osteíte alveolar (Osunde et al., 2014).

Berriel et al., (2021) cita que quanto a exodontia de terceiros molares, é necessário planejar-se cirurgicamente, obtendo dados clínicos e radiográficos, na tentativa de prevenir complicações. Uma vez que, foram observados nessa pesquisa que as mais recorrentes no pós-cirúrgico foram o edema, alveolite e parestesia no nervo alveolar inferior. Obtendo também, vários transtornos na qual podem levar a essas complicações, sendo eles: 77 pacientes com dor, 47 pacientes com pericoronarite, 31 com má oclusão e 9 com cárie. O presente trabalho ainda conclui que jovens do sexo feminino são maioria quando se trata de procedimento de cirurgias de terceiros molares inferiores, podendo ter relação com maior preocupação por parte do gênero pela saúde.

Ferreira e Mandarino, (2019), obtiveram como resultados seu estudo, que as principais intercorrências em porcentagem foram: edema com 29%, o trismo com 26%, dor com 18%, a hemorragia 18%, a parestesia obteve 9% e 0% de casos de alveolite.

Conforme Couto et al. (2021) a alveolite, hemorragias, fraturas e lesões nervosas estão em maioria com relação as complicações de terceiros molares no ato de exérese, mas não rotineiras, em suma disso, a importância que os autores

ênfatisam está no domínio sobre a situação, seja na prevenção como no manejo da complicação.

Em relação a possível redução de complicações inflamatórias após extração do terceiro molar, os autores Cho et al. (2017) relatam que o uso de ibuprofeno e paracetamol é eficaz na dor pós-operatória, os corticosteroides atuam na redução do inchaço e do trismo, mas seu uso é criterioso. O mesmo trabalho enfatiza o uso de antibióticos da profilaxia cirúrgica é eficaz na redução de infecções em pacientes imunocomprometidos, em casos de osteíte alveolar e sua redução, recomenda o bochecho de géis de clorexidina e que seriam necessárias outras pesquisas em relação ao uso de ozônio e irrigação pós-cirúrgica pois as evidências não são suficientes.

## 5. Conclusão

É fato que a cirurgia de terceiro molar é rotineira nos consultórios odontológicos e que assim como qualquer outro procedimento cirúrgico, está susceptível às intercorrências. Contudo, é fato que se houver um adequado planejamento é possível evitar ou manejar de forma correta prováveis complicações. Portanto, após revisão bibliográfica pode-se evidenciar que os acidentes e complicações mais frequentes foram alveolite, hemorragias, lesões nervosas e fraturas. Além disso, as principais indicações para extração de terceiro molar foram de pericoronarite. Logo, é primordial que o profissional esteja preparado para realizar tais cirurgias e apto ao manejo adequado frente as intercorrências.

## Referências

- Andrade, V. Rodrigues, R. Bacchi, A. Coser, R. & Bourguignon, A. Complicações e acidentes em cirurgias de terceiros molares – revisão de literatura. *Saber Científico Odontológico*, 2 (1): 27 – 44.
- Araújo, O. Agostinho, C. Marinho, L. Rabêlo, L. Bastos, E. & Silva, V. (2011). Incidência dos acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares. *Rev Odontol UNESP*. 40(6), 290-295.
- Barriel, V. Ganzaroli, V. Sol, I. Tonini, K. Magro, O. Garcia, I. Souza, F. Bassi, A. & Faverani, L. (2021). Perfil dos pacientes e dos terceiros molares extraídos na Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. *Research, Society and Development*. 10(11), 358101119770. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i11.19770>
- Brizola, J. & Fantin, N. (2016). Revisão da literatura e revisão sistemática da literatura. *RELVA*. 3(2), 23-39.
- Botelho, T. Dantas, A. Pimentel, A. & Corrêa, A. (2020). Acidentes e Complicações Associados à Exodontia de Terceiro Molar Inferior Impactado: Revisão de Literatura. *Braz. J. of Develop*. 6(12), 96918-96931. 10.34117/bjdv6n12-256
- Cho, H. Lynham, A. & Hsu, E. (2017). Intervenções pós-operatórias para reduzir complicações inflamatórias após cirurgia de terceiro molar: revisão das evidências atuais. *Australian Dental Journal*. 62(4) 412–419. 10.1111/adj.12526
- Couto, G. Martins, L. & Neto, M. (2021). Extração de terceiro molar e suas complicações: revisão de literatura. *Research, Society and Development*. 10(15), 268101522873. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i15.22873>
- Cordeiro, L. & Silva, L. (2016). Incidência de acidentes e complicações em cirurgias de terceiros molares realizadas em uma clínica escola de cirurgia oral. *Rev. Ciênc. Saúde*. 18(1), 37-40.
- De Oliveira, L. E., Dos Santos, A. S., Serra, K. C., & Corrêa, A. K. M. (2021). Remoção cirúrgica de terceiro molar inferior e suas possíveis complicações: revisão de literatura Surgical removal of lower third molar and its possible complications: literature review. *Brazilian Journal of Development*, 7(11), 109746-109755.
- Ferreira, M. Silva, H. Rosario, M. Takano, V. Nascimento, J. Aguiar, J. Milério, L. & Pimenta, Y. (2020). Acidentes e complicações associados a exodontia de terceiros molares - Revisão da literatura. *Braz. J. of Develop*. 6(11), 93650-93665. 10.34117/bjdv6n11-687
- Ferreira, L. Santos, A. Serra, K. & Corrêa, A. (2021). Complicações associadas à extração dos terceiros molares inclusos: revisão de literatura. *Brazilian Journal of Development*. 7(11), 102975-102988. 10.34117/bjdv7n11-087.
- Freire, B. Balieiro, K. Sales, K. Miranda, M. Balieiro, P. Cidade, C. Teixeira, S. & Rocha, M. (2021). Tratamento cirúrgico de terceiro molar semi-incluso e impactado: relato de caso clínico. *Braz. J. Surg. Clin. Res*. 36(2), 48-50.
- Ferreira, A. & Mandarino, S. (2019). Complicações ocasionadas no pós-operatório de Exodontia de Terceiros Molares. *Caderno de Odontologia do UNIFESO*. 1(1), 26-36.
- Flor, L. Trinta, L. Gomes, A. Figueiredo, R. Sousa, A. Silva, L. Gomes, F. Freire, M. & Agostinho, C. (2021). Fatores associados aos acidentes e complicações na extração de terceiros molares: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*. 10(10), 281101018932. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.18932>

Neto, O. Igarçaba, M. Fernandes, B. Pereira, R. Ribeiro, J. & Vieira E. (2017). Principais Complicações das Cirurgias de terceiros molares: revisão de literatura. *Ciência Atual*. 10(2), 02-08.

Osunde, O. Saheeb, B. & Bassey, G. (2014). Indicações e Fatores de Risco para Complicações de Cirurgia de terceiro molar em um hospital universitário nigeriano. *Anais da Pesquisa em Ciências Médicas e da Saúde*. 4(6), 938-942. 10.4103/2141-9248.144919

Sayed, N. Bakathir, A. Pasha, M. & Sudairy, S. (2019). *Sultan Qaboos University Med J*. 19(3), 230-235. <https://doi.org/10.18295/squmj.2019.19.03.009>

Sebastiani, A. Todero, S. Rebelatto, N. Scariot, R. Gabardo, G. Costa, D. Rebelatto, N. & Scariot, R. (2014). Acidentes intraoperatórios associados à remoção cirúrgica de terceiros molares. *Braz J Oral Sci*. 13(4), 276-280.

Singh, A. (2019). Complicações Associadas à Remoção Cirúrgica de Terceiro Molar Mandibular: Um Estudo Prospectivo. *JNDA*. 19(1), 10-15.

Souza, E. Silva, J. Brito, J. Lucena, E. & Morais, H. (2021). Associação entre a classificação de Pell e Gregory e a dificuldade de extração dos terceiros inferiores. *RGO, Rev Gauch Odontol*. 69, 20210021. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-86372021002120190101>

Seguro, D. & Oliveira, R. (2014). Complicações pós-cirúrgicas na remoção de terceiros molares inclusos. *Revista UNINGÁ Review*. 20(1), 30-34.